

Luiz Marinho toma posse como ministro do Trabalho de Lula

Ex-prefeito de São Bernardo e deputado federal eleito afirmou que irá apresentar regra para aumento anual do salário mínimo acima da inflação

O Ministério do Trabalho e Emprego deve apresentar ao presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), uma regra para que o salário mínimo tenha reajustes acima da inflação todos os anos. Essa foi uma das principais bandeiras da campanha de Lula nas eleições de 2022, reafirmada pelo novo ministro da Pasta, Luiz Marinho (PT), que é ex-prefeito de São Bernardo e deputado federal eleito, na manhã de ontem.

“Vamos apresentar uma proposta de valorização real do salário mínimo ao presidente Lula”, disse Marinho durante a cerimônia de transmissão do cargo, em Brasília. Ele não deu pistas sobre como essa política será. Nos governos anteriores do PT, a política envolvia cálculo que considerava o crescimento da economia, entre outras variáveis. O ministro do Trabalho de Bolsonaro, José Carlos Oliveira, participou da cerimônia e teve atitude elogiada pelo sucessor.

Luiz Marinho disse também que o governo do presidente Lula quer aumentar a produtividade do trabalho no País. Se-



BASTÃO. Luiz Marinho toma posse em cerimônia com antecessor

gundo ele, o caminho para as mudanças nas relações trabalhistas do País está no crescimento da economia brasileira. “Queremos e precisamos aumentar a produtividade do trabalho para gerar valor para a nossa economia”, comentou o novo ministro. Marinho fez referência ao avanço da tecnologia no mundo do trabalho, ace-

lerado pela pandemia, e disse que tecnologia é a materialização do trabalho humano.

Ainda de acordo com ele, o ministério do Trabalho vai atuar no estímulo ao diálogo entre empresas e trabalhadores, para que as soluções para as questões do mundo do trabalho sejam fruto de discussão. “Compreendemos que as

partes interessadas, trabalhadores e empresários, devem ter autonomia para investir em sistema que incentive a negociação coletiva. Negociação coletiva fundada em boas práticas requer sindicatos fortes.” Nesse sentido, Marinho disse que o ministério vai construir uma lei para modernizar o sistema sindical no País. “Quero declarar que iremos em pouco tempo, por meio do diálogo tripartite e com Congresso, construir uma legislação que modernize nosso sistema sindical e das relações de trabalho.”

PROTAGONISMO

O ministro do Trabalho e Emprego disse também que levará a agenda da pasta ao centro das decisões políticas. Ele afirmou ainda que o trabalho será o instrumento para acabar com a fome e reduzir a pobreza no País. “Farei de tudo para que a agenda do trabalho tenha protagonismo e para que esteja no centro das decisões políticas do País”, disse Marinho.

Segundo ele, sua gestão buscará transformar o Brasil com “empregos dignos, bons salários e proteção sindical para todos e todas”. O ministro disse ainda que os empregos serão a base do avanço da economia. Para ele, o caminho para as mudanças trabalhistas necessárias é o da melhoria do ambiente econômico. “É por meio do investimento e da inovação na produção industrial, na agropecuária, no comércio, nos serviços e nas atividades do terceiro setor que vamos criar as condições para a geração de novos e bons empregos e novas formas de proteção social, trabalhista e previdenciária”, afirmou.

(do Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional Pagina: 4